

Secretária do MEB recebe em Paris o Prêmio R. Pahlevi



A família de Pedro é numerosa.
Pedro trabalha muito.
Sua família também trabalha.
Quando a safra é pequena a renda é pouca.
A renda é pouca para a família de Pedro.
Pedro precisa de fornecimento.

fornecimento
safra
safra

Paris (Correspondente) - Um juízo de três membros designado pela UNESCO entregará amanhã a Sr. Mariana Bandeira Cavaleiro o Prêmio Mohammad Reza Pahlevi, no valor de 5 mil dólares, oferecido pelo Xa do Irã, pelo fato de ter sido a instrutora que serviu ao Movimento de Educação da Base - considerado a "mais eficaz na luta contra o analfabetismo" entre 48 concorrentes de 35 países.

O diretor-geral da UNESCO, Sr. René Maheu, dirá durante a cerimônia que o sistema brasileiro "contribuiu para formar na opinião pública uma corrente favorável ao programa de alfabetização atualmente em curso", ao qual a organização que dirige "confere o maior apoio e importância". Por cair num domínio a data consagrada à alfabetização em todo o mundo, a cerimônia ficou adiciada para amanhã.

INÍCIO

O Movimento de Educação da Base tem a sua origem nas experiências no campo da educação promovidas inicialmente pelas autoridades de Natal e Aracaju através do rádio. Em 1961, a Conferência Nacional dos B. pos. animada pelos bons resultados obtidos, resolveu ampliar o MEB, obtendo para isso o apoio do Governo federal que, mediante convênios, forneceu os recursos para a aplicação do programa traçado.

Este programa previa um levantamento de cada área geográfica, a fim de determinar as técnicas de trabalho aplicáveis e a preparação de voluntários. Baseados nisto, sistemas locais de educação de base foram postos em ex-

ecução por equipes especializadas, selecionadas e treinadas sob uma coordenação técnica e supervisão direta de especialistas locais de nível de nível, e reuniões regulares.

Enquanto os programas locais de educação de base passaram a esboçar-se e ganhar impulso, o MEB teve sua Secretaria-Geral instalada na Guanabara, sob a direção de seu primeiro diretor, o Sr. Paulo de Azevedo, e o treinamento das equipes, a organização das unidades, a coordenação técnica e administrativa do trabalho em todo o país.

NUMEROS

Em um número a evolução do Movimento de Educação da Base:

- 1961 - 11 programas locais em funcionamento;
- 1962 - 31 programas;
- 1963 - 59 programas; abrangendo 15 Estados nas regiões Nordeste, Leste e Amazônia;

Em função de dificuldades financeiras, houve considerável redução deste ritmo:

- 1964 - 55 programas;
- 1965 - 51 programas;
- 1966 - 31 programas;
- 1967 - 21 programas; a ser lançado em 1968 oito escolas.

As escolas realizadas, mantidas pelo MEB até agora, desde 1961, 450 mil alunos, na maioria entre 15 e 30 anos de idade, com um aproveitamento médio de 80%. Quinhentos municípios do interior - alguns já com unidades - e por outros pontos educacionais - representam a abrangência do MEB.

Em 1963, o Movimento contava com cerca de 7 000 escolas e 146 mil alunos.

Movimento teve cartilha vetada

primeiro volume do livro *Mulheres*. Se quiserem evitar as explicações, perguntas e eventuais...

Em relação ao de saúde, tem desdobramentos de Zúñiga, que são relacionados diretamente ao livro e à situação concreta dos trabalhadores e do campo.

No livro, feito em tipo encarte para a cartilha, e que teve a colaboração do Departamento Nacional da Criança e do Departamento Nacional de Etnologias Rurais, são expostos em tipo de poesia popular, todas as doenças que podem ocorrer nas áreas onde o sistema funciona e as medidas preventivas:

— Existe um tal domo/charneca de amarelo/ que causa a gente arreata/ com muito indigestão/ dá fraqueza, diarréia/ vivo de comer torrado/ e até falta de apetite/ anemia e inchaço/ pra pesar esta doença/ basta enfiar de pé no chão/ pois muita gente não gosta/ de usar a privada não/ e acende as necessidades/ improvisadamente no chão/ sem saber que está causando/ um péssimo pra Nêcio. E segue apontando-se os sintomas e os pontos de atenção.

Mas em dezembro de 1967 esse número baixara para 3 600 escolas e 30 mil alunos matriculados.

OBJETIVOS

Entre seus objetivos estavam: a) a limpeza de um povoado, a compra de uma pequena ambulância ou de um bezerro de gado e o melhoramento das habitações. O MEB organiza cooperativas, sindicatos, escolas para crianças, clubes esportivos, associações de pais e alunos, teatros populares e promove a discussão de programas comunitários.

Segundo seu diretor, o Movimento de Educação da Base não pretende um "trabalho de alfabetização pura e simples". Mas, procura integrar-se numa perspectiva "global de educação" tendo possibilitado o acesso a escolas convencionais de inúmeras populações rurais. A escassez do material didático o levou, a elaborar seus próprios textos, além de preparar fichas para alfabetização, guias para mentores, cartazes, jornais locais e boletins.

Hoje, o MEB, através de parcerias, métodos de trabalhos elaborados por pessoas em prática em experiências diversas, sobretudo em Pernambuco, Minas Gerais e em Goiás.

O primeiro contato pelo MEB seria com a Princesa Achara Farhat, que fez parte do júri, em companhia do Sr. Rodolfo Bava Castro, diretor do Instituto Harpano-Arqueológico de Madrid, e do Sr. Mohamed El Fassi, Rector da Universidade de Rabat, Marrocos.

do das necessidades dos diferentes grupos comunitários, tais como:

- Cooperativas, sindicatos, escolas para crianças, clubes de mães, clubes esportivos, clubes de jovens, teatros populares, construção de casas, limpeza ou abertura de ruas, barbearias e bibliotecas. Os núcleos populares foram rotas comunitárias, com o objetivo de conseguir recursos com que o povo possa solucionar seus problemas mais prementes. A rota comunitária é feita por todos os homens de um povoado. Os homens se ocupam do desmatamento e preparam a terra para o plantio. Quando tudo está limpo, as mulheres fazem o plantio, ajudadas pelos homens. Enquanto umas mulheres plantam, outras preparam a comida para todos. As crianças se ocupam em espalhar as mudas a serem plantadas, ou distribuem água a todos.

As cartilhas *Viver e Lutar* e *depois, Murião*, assim como livros de leitura elaborados em vários Estados, foram feitos como textos didáticos em face da ausência de material didático adequado

M U T I R A O

2.º LIVRO

